CESL ASIA APRESENTA PROJECTOS DE AGRICULTURA DE ALTA TECNOLOGIA

23 OCT, 2025











Projectos baseados em tecnologia estão a ser apresentados pela CESL Asia na Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa. Entre as soluções inovadoras propostas, a empresa local lançará iniciativas-chave, entre as quais uma inovação aeroespacial aplicada na área da agricultura

VÍTOR REBELO

A CESL Asia apresenta na 2º Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (C-PLPEX) um conjunto de projectos e parcerias pioneiras que pretendem evidenciar o seu compromisso com a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável. Segundo a empresa local, serão divulgadas durante o período da feira que ontem arrancou na Cotal Expo do Venetian, iniciativas-chave, incluindo: AgroPV, inovação aeroespacial aplicada a soluções agrícolas de alta tecnologia e plataformas de sistemas e de gestão de activos baseadas em Inteligência Artificial (IA).

"Estas iniciativas demonstram os avanços na agricultura de alta tecnología, nas energias renováveis, na gestão energética e na inteligência artificial que estão a impulsionar a sustentabilidade e a excelência operacional", refere uma nota da CESL Asia.

O AgroPV, uma das referências emblemáticas da CESL Asia, integra práticas agrícolas modernas com a produção de energia renovável através da tecnologia fotovoltaica (PV). Este modelo inovador reflecte a visão da empresa para uma agricultura sustentável "através da sinergia tecnológica", combinando a produção de energia limpa com a melhoria do bem-estar animal e a resiliência ecológica.

A central solar piloto AgroPV do Monte do Pasto, exploração agrícola da CESL Asia na região do Alentejo, em Portugal, tem uma capacidade instalada de 243 kWp e produz aproximadamente 387 MWh de electricidade por ano. Com uma área coberta de 1.170 metros quadrados, "contribui para reduzir o stress térmico do gado e proteger o seu comportamento natural", sublinha o documento.

Segundo a CESL Asia, o apoio de um sistema de armazenamento em baterias permite que a herdade e a sua fábrica de rações atinjam quase auto-suficiência energética, satisfazendo até 97% das suas necessidades de energia. O próximo passo, refere, "é ampliar o sistema AgroPV para centenas de megawatts, abrangendo diversas aplicações agrícolas".

Em parceria com a Spin. Works, companhia aeroespacial portuguesa fundada em 2006 e especializada em observação da Terra e em missões à Lua e a Marte, a empresa de Macau que actua nas áreas de infraestruturas ambientais, energia e gestão de instalações, está a desenvolver sistemas de previsão espaçotemporal para operações agrícolas e pecuárias.

Através da integração de sensores fotónicos ópticos remotos, visão computacional e análises baseadas em IA, o sistema, já implementado no Monte do Pasto e na central solar, "melhora a produtividade, a qualidade dos produtos e a sustentabilidade".

A Spin.Works pretende expandir estas soluções, em parceria com a CESL Asia, nos sectores agrícolas dos mercados europeu e chinês. "A colaboração com a EREN, um investidor estratégico em tecnologias inovadoras de baixo carbono, e com a DLEC, uma start-up especializada na transição energética na China Continental, tem como objectivo desenvolver tecnologias de IA na Grande Baía para optimizar os sistemas energéticos e as operações HVAC dos edifícios", frisa a nota.

Na introdução dos projectos que serão apresentados na C-PLPEX, a empresa sediada no território desde 1987 considera que estas inovações foram concebidas para "melhorar a eficiência energética, reduzir as emissões de carbono e acelerar a transição da região para uma infra-estrutura mais inteligente, ecológica e

sustentável". A "joint venture" está a introduzir estas soluções nos mercados de Macau e da Ásia.

Desenvolvida internamente pela CESL Asia, juntamente com um parceiro tecnológico local, a ORTUX é uma plataforma inteligente de Gestão de Pessoas, Activos e Recursos que apoia uma gestão de activos mais eficiente e produtiva. "Ao integrar tecnologias de IA, com os mais de 35 anos de experiência operacional da

CESL Asia, a ORTUX pode aumentar a eficiência em mais de 35% e reduzir os custos de manutenção das instalações entre 25% e 35%, promovendo a sustentabilidade e a rentabilidade*, destaca a empresa

presidida pelo empresário português António Trindade.

Através destas iniciativas e parcerias inovadoras, a CESL Asia prossegue o objectivo de unir a tecnologia de ponta à sustentabilidade, reforçando a colaboração entre a China e os países de língua portuguesa. "A participação da CESL Asia na C-PLPEX reafirma o seu compromisso com a troca de conhecimento, o crescimento económico sustentável e a cooperação internacional, a partir da sua plataforma empresarial sediada na RAEM", acentua.